

[19 de maio, 2015]

Bank of Communications e Banco BBM firmam acordo para transferência de ações

O Bank of Communications (BoCom) e Banco BBM assinaram hoje, em Brasília, um acordo de compra e venda de ações. A negociação, formalizada durante a realização da Cúpula China-Brasil, prevê a transferência de 80% do capital social do BBM para o BoCom. Os atuais acionistas controladores da instituição financeira passarão a deter uma participação de 20%. A conclusão da operação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias do Brasil e da China.

O Bank of Communications e o BBM consideram que as crescentes e sólidas relações econômicas entre o Brasil e a China seguirão gerando oportunidades para a construção de instituições financeiras cada vez mais fortes e dinâmicas, capazes de disponibilizar crédito e serviços para clientes brasileiros e estrangeiros em todas as regiões do país, nos mais diversos segmentos de atuação.

A decisão estratégica do Bank of Communications de assumir uma posição relevante na economia brasileira aproximou a instituição do Grupo BBM. A notória cultura do Banco BBM de valorização de seu capital humano, assim como a sua experiência pioneira em sistemas de controle de risco no Brasil e a transparência na relação com os clientes e parceiros, permitirão a execução de um processo de integração dinâmico e eficiente entre as duas instituições.

“A partir dessa integração, nascerá um banco capaz de planejar e executar ações que vão ao encontro das oportunidades que ora se apresentam na economia brasileira, sempre mantendo os valores fundamentais dos acionistas de ambas as instituições. A importância da China como parceiro comercial do Brasil aumentará nos próximos anos, quando o país asiático desempenhará um papel cada vez mais relevante como investidor e fornecedor de

crédito. Nosso banco trabalhará com afinco para se tornar um grande player no mercado, auxiliando nossos clientes em tais operações”, afirma o presidente do Conselho de Administração do Banco BBM, Pedro Henrique Mariani.

“Na condição de países membros do BRICS, China e Brasil têm gradativamente ampliado o intercâmbio e a cooperação comercial e econômica. A China consolidou-se como o maior parceiro comercial do Brasil nos últimos seis anos. O Bank of Communications trabalhará em forte sinergia com os atuais acionistas do Banco BBM para integrar sua cultura e seus valores, desenvolvidos ao longo dos 100 anos de história, à trajetória de sucesso da instituição brasileira. Os dois bancos atuarão em conjunto para construir uma nova ponte que conectará as transações econômicas, comerciais e financeiras entre a China e o Brasil, a fim de melhor atender às atividades de investimento e comércio entre ambos os países e disponibilizar serviços de maior qualidade às empresas chinesas que buscam se internacionalizar e aos clientes locais no Brasil”, diz o presidente do Bank of Communications, Niu Ximing.

Niu Ximing afirma ainda que “a associação com o Banco BBM não se destaca apenas por ser a primeira aquisição internacional do BoCom, mas por representar o primeiro grande passo no processo de expansão do grupo na América Latina. Trata-se de outro importante marco para o BoCom, especialmente no que diz respeito à promoção de sua estratégia de internacionalização”.

Bank of Communications (BoCom)

O Bank of Communications tem implementado continuamente uma estratégia para se tornar um banco estatal de primeira classe e abrangente, com foco na expansão internacional e especialização em gestão de recursos financeiros. No primeiro trimestre deste ano, os ativos do BoCom totalizaram RMB (Yuan Renminbi) 6,63 trilhões. O banco possui 2,9 mil unidades na China e 56 escritórios operacionais no exterior. Neste ano, o BoCom abriu uma subsidiária em Luxemburgo e uma filial (*tier 2*) em Brisbane, na Austrália.



Banco BBM

Fundado em 1858, o Banco BBM é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Suas operações se concentram nos segmentos de crédito, *private banking* e finanças privadas. Sediado no Rio de Janeiro, o BBM soma mais de R\$ 3 bilhões em ativos, *equity* acionário de R\$ 500 milhões e ratings de crédito local e internacional concedidos pela Moody's.

O Citigroup e a Goldman Sachs atuaram na operação como consultores financeiros, respectivamente, do Banco BBM e do Bank of Communications.